



PCMG prende mais um suspeito de estelionato em Brumadinho

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em continuidade às ações de repressão a crimes de fraude relacionados às indenizações pagas aos atingidos no rompimento da barragem Córrego do Feijão, tem realizado, diariamente, na cidade de Brumadinho, o trabalho de combate a estelionato e demais crimes.

Na tarde dessa sexta-feira (22), policiais civis prenderam Marco Antônio Souza da Silva, 27 anos, morador de Praia Grande/SP, quando este tentava utilizar-se de documentos falsificados para ter acesso ao valor da indenização pago às pessoas atingidas pela tragédia. O envolvido afirmava que o irmão dele, Tiago Ferreira dos Santos, estava entre os desaparecidos e que, no dia do rompimento da barragem, Tiago estaria hospedado em uma das pousadas atingidas pela lama de rejeitos, no dia 25 de janeiro.

A incongruência dos dados informados pelo investigado e a divergência entre as assinaturas dos documentos apresentados, na Estação do Conhecimento, em Brumadinho, durante o cadastro do irmão do suspeito para o recebimento da indenização, despertaram a desconfiança dos investigadores da Polícia Civil de Minas Gerais, que iniciaram as investigações.

Após a realização dos levantamentos, a PCMG identificou que consta, contra o irmão de Marco, um mandado de prisão em aberto e que este estaria escondido em São Paulo, o que foi confirmado pelo investigado. As informações foram repassadas à Polícia Civil de São Paulo.

De acordo com o investigado, ele realizou o cadastro a pedido do cunhado, identificado como Thiago Lacona e, após receber o benefício, Thiago ficaria com 70% do valor. O envolvido afirmou ainda que teria sido esse cunhado quem teria providenciado os documentos apresentados.

Como destacou a Delegada Ana Paula Gontijo, Titular da Delegacia de Polícia Civil em Brumadinho, o trabalho de combate a esse crime no âmbito da tragédia Córrego do Feijão é de extrema importância. "A Polícia Civil de Minas Gerais está atenta e segue combatendo a estas tentativas de estelionato, principalmente, ao considerar que informações falsas sobre as vítimas afetam diretamente o trabalho do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais em relação à logística e probabilidade do quantitativo de pessoas desaparecidas", enfatizou a Delegada.

Marco Antônio foi preso em flagrante por estelionato consumado. Também na sexta-feira (22), Sandra da Ascensão Monteiro, 54 anos, compareceu à Delegacia de Brumadinho tentando registrar o desaparecimento do irmão que, segundo ela, era morador da região atingida e estava desaparecido. Contudo, ao verificar os dados do irmão da suspeita, os investigadores da Polícia Civil identificaram que ele havia morrido há dez anos. O caso será investigado pela PCMG.

A Delegada Ana Paula Gontijo ainda informou que, em relação a esses casos de fraude, os procedimentos investigativos seguem em andamento para que os nomes dos casos acima citados de pessoas que não estão desaparecidas sejam retirados da lista.

Investigações da Polícia Civil em Brumadinho

Desde o dia 25 de fevereiro, apenas na Delegacia de Polícia Civil em Brumadinho, foram registrados em relação ao rompimento da barragem Córrego do Feijão, 21 ocorrências de furto, três estelionatos consumados, uma tentativa de estelionato, uma de usurpação de função pública e duas de voo não autorizado com drones, além de um registro, em Belo Horizonte, de tentativa de estelionato, estelionato consumado e usurpação de função pública. Nessas ocorrências, seis pessoas foram presas em flagrante, dois Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO) foram lavrados e diversos inquéritos policiais foram instaurados. As investigações, em todas as situações, estão em andamento e bem adiantadas.